

REALIZAÇÃO:



ANÁLISE EXPEDITA DA **RODOVIA SCT-280/SC**,  
NO SEGMENTO ENTRE **CANOINHAS E PORTO**  
**UNIÃO**, VISANDO A AUMENTAR SUA  
CAPACIDADE DE TRANSPORTE.

JULHO/2012

REALIZAÇÃO:



Julho de 2012.

## APRESENTAÇÃO

Este trabalho apresenta uma análise expedita sobre a necessidade de obras que proporcionem economia, segurança e aumentem a capacidade de transporte da **Rodovia SCT-280**, no trecho entre **Porto União e Canoinhas**, inclusive no que diz respeito ao contorno que dará acesso à Rodovia BR-153/PR, numa extensão total de 85,0 km.

A economia catarinense necessita do poder público urgentes medidas para sua breve recuperação, uma vez que, apesar dos recentes investimentos de mais de R\$1,0 bilhão, feitos pelo setor privado, para a modernização dos portos, as rodovias que levam até eles e seus acessos estão limitadas.

Esperamos que esta iniciativa proporcione subsídios e contribua de alguma forma para que sejam tomadas medidas necessárias, pelo Governo do Estado, visando à breve execução das obras propostas.

**Glauco José Côrte**

Presidente do Sistema FIESC

## PRELIMINARES:

O traçado da Rodovia BR-280 se desenvolve nos territórios catarinense e paranaense, iniciando-se na cidade de São Francisco do Sul e terminando na divisa internacional com a Argentina, na cidade de Barração (PR).




Em Santa Catarina o segmento entre São Francisco do Sul e a cidade de Porto União está totalmente

implantado e pavimentado, numa extensão de 316,4 km.

Como os diversos trechos foram executados em épocas e de formas distintas, os problemas hoje existentes são diversos.



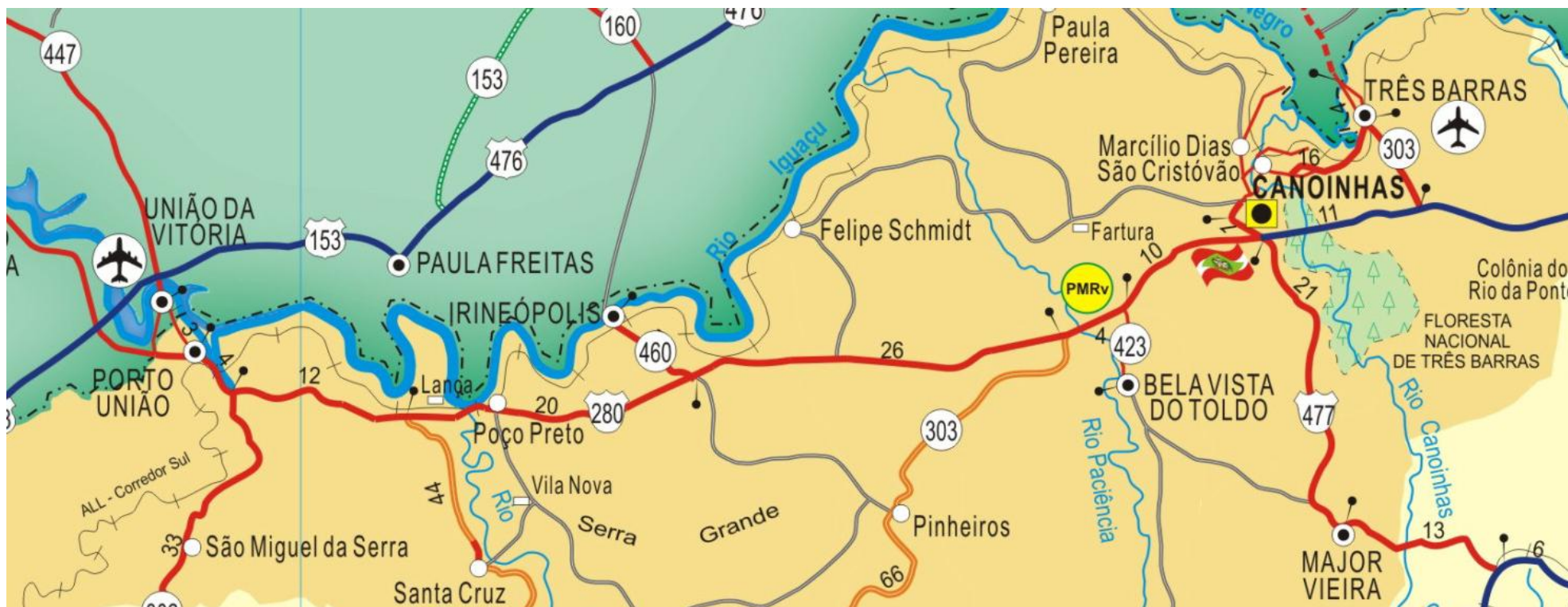
## RODOVIA BR-280/SC – SEGMENTOS DIVERSOS

-  Porto de São Francisco do Sul- Jaraguá do Sul- Corupá.....**DUPLICAÇÃO/MELHORAMENTOS**.... Extensão: 85,3 km
  -  Corupá – São Bento do Sul – Mafra- Canoinhas.....**MELHORAMENTOS**.....Extensão: 146,1 km
  -  Canoinhas – Porto União e Contorno da Cidade.....**RECUPERAÇÃO GLOBAL**..... Extensão: 85,0 km
- Total.....316,4 km**





### MAPA DE LOCALIZAÇÃO



REALIZAÇÃO:



## DIVERSIDADE INDUSTRIAL DA REGIÃO ATENDIDA PELA RODOVIA

<b>POPULAÇÃO- PIB- COMÉRCIO INTERNACIONAL (2010)</b>				
<b>REGIÕES INFLUENCIADAS PELA BR-280/SC</b>	<b>Habitantes em 2010</b>	<b>PIB total 2008 (R\$mil)</b>	<b>Exportações (US\$)</b>	<b>Importações (US\$)</b>
Planalto Norte (1)	225.882	3.689.965	288.565.037	113.501.662
Centro - Norte (2)	392.004	6.595.936	406.261.945	82.335.592
Vale do Itapocu (3)	247.958	6.857.494	663.943.444	318.905.536
Norte- Nordeste (4)	620.572	17.140.198	2.153.997.236	2.125.340.046
	<b>1.486.416</b>	<b>34.283.593</b>	<b>3.512.767.662</b>	<b>2.640.082.836</b>
<p><b>(1)</b> Arroio Trinta, Bela Vista do Toldo, Caçador, Calmon, <b>Canoinhas</b>, Curitibaanos, Fraiburgo, Frei Rogério, Iomerê, Irineópolis, Lebon Régis, Macieira, Major Vieira, Matos Costa, Pinheiro Preto, Ponte Alta do Norte, <b>Porto União</b>, Rio das Antas, Saito Veloso, Santa Cecília, S. Cristovão do Sul, Tímbó Grande, Três Barras e Videira</p>				
<p><b>(2)</b> Campo Alegre, Itaiópolis, Mafra, Papanduva, <b>Rio Negrinho</b>, <b>São Bento do Sul</b></p>				
<p><b>(3)</b> Barra Velha, Corupá, Guaramirim, <b>Jaraguá do Sul</b>, Massaranduba, S. João do Itaperiú, Schroeder</p>				
<p><b>(4)</b> Araquari, Balneário Barra do Sul, Garuva, Itapoá, Joinville, <b>S. Francisco do Sul</b></p>				
<p>Fonte FIESC - SC em Dados - 2011</p>				

REALIZAÇÃO:



PRINCIPAIS PRODUÇÕES AGRÍCOLAS NAS MICRORREGIÕES (*) ATENDIDAS PELA RODOVIA BR-280/SC	
PRODUTOS	CONCENTRAÇÃO
Arroz sequeiro	14,0% da produção estadual (3.586 ton.)
Arroz irrigado	14,5% da produção estadual (1.034,2 mil ton.)
Alho	73,9% da produção estadual (11.553 ton.)
Banana	52,7% da produção estadual (624,2 mil ton.)
Batata	7,9% da produção estadual (150,8 mil ton.)
Feijão	40,2% da produção estadual (178,5 mil ton.)
Fumo	22,6% da produção estadual (247,7 mil ton.)
Maçã	7,6% da produção estadual (622,5 mil ton.)
Mandioca	4,6% da produção estadual (568,8 mil ton.)
Milho	20,7% da produção estadual (3.265,2 mil ton.)
Soja	37,7% da produção estadual (993,9 mil ton.)
Trigo	38,4% da produção estadual (275,2 mil ton.)
Bovinos	10,8% do efetivo do estado (3.864,7 mil cabeças)
Pinus e eucaliptos	10,34% da área plantada do Brasil
Erva Mate	9,64% da produção nacional

Fonte: Síntese Anual da Agricultura - SC (2009-2010)

(\*) Microrregiões atendidas

NORTE - NORDESTE: Araquari, Balneário Barra do Sul, Garuva, Itapoá, Joinville, <b>S. Francisco do Sul</b>
VALE DO ITAPOCUI: Barra Velha, Corupá, Guarimirim, <b>Jaraguá do Sul</b> , Massaranduba, S. João do Itaperiú, Schroeder
CENTRO - NORTE: Campo Alegre, Itaiópolis, Mafra, Papanduva, <b>Rio Negrinho</b> , <b>São Bento do Sul</b>
PLANALTO NORTE: Arroio Trinta, Bela Vista do Toldo, Caçador, Calmon, <b>Canoinhas</b> , Curitibaanos, Fraiburgo, Frei Rogério, Iomerê, Irineópolis, Lebon Régis, Macieira, Major Vieira, Matos Costa, Pinheiro Preto, Ponte Alta do Norte, <b>Porto União</b> , Rio das Antas, Salto Veloso, Santa Cecília, S. Cristovão do Sul, Timbó Grande, Três Barras e Videira

REALIZAÇÃO:



## **SOBRE A RODOVIA SCT-280 – CANOINHAS/PORTO UNIÃO, COM O CONTORNO**

A Rodovia SCT-280 foi executada por delegação do Governo Federal, tendo sido iniciada em abril/1982 e concluída em setembro/1986.

Em território catarinense, o único segmento não federalizado é o compreendido entre as cidades de Canoinhas e Porto União.

O estado de conservação da rodovia é bastante precário, necessitando da restauração do pavimento existente e de grandes melhoramentos,

para adequação da sua capacidade e melhoria de segurança.

Conforme ilustrações a seguir, observa-se a necessidade de alterações de suas características geométricas de traçado e da seção transversal, alargamento da plataforma e de acostamentos, construção de vias laterais e implantação de faixas adicionais, construção ou modificação de interseções e acessos, modificações e reforços de obras de arte especiais e melhorias de drenagens.



REALIZAÇÃO:



INTERSEÇÃO DAS RODOVIAS BRs. 280 e 477, E ACESSO A CANOINHAS



IMPLANTAÇÃO DE VIAS LATERAIS- PERÍMETRO URBANO DE CANOINHAS

REALIZAÇÃO:



PERÍMETRO URBANO DE CANOINHAS - RIO ÁGUA VERDE - NECESSIDADE DE DUAS PONTES NAS VIAS LATERAIS.



IMPLANTAÇÃO DE FAIXAS ADICIONAIS (kms 229,1/ 229,7)



REALIZAÇÃO:



INTERSEÇÃO COM A ESTRADA DONA FRANCISCA- km 232,4



IMPLANTAÇÃO DE FAIXA ADICIONAL ENTRE KMs 233,4 e 235,2

REALIZAÇÃO:





REALIZAÇÃO:



INTERSEÇÃO DE ACESSO A PINHEIROS/BARRA MANSA E TIMBÓ GRANDE - km 243,3



NECESSIDADE DE RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO EXISTENTE - km 257,8



REALIZAÇÃO:



PONTE SOBRE O RIO PRETINHO- KM 258,1- CONSERVAÇÃO PRECÁRIA



Km 258,3 - NECESSIDADE DE RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO EXISTENTE



REALIZAÇÃO:



SITUAÇÃO DO PAVIMENTO NO KM 268,0



KM 269,0 - SINALIZAÇÃO HORIZONTAL, RECEM EXECUTADA, E ESTADO DO PAVIMENTO

REALIZAÇÃO:



KM 269,8 - NECESSIDADE DE RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO



INTERSEÇÃO DE ACESSO A IRINEÓPOLIS ( Km 272,4)



REALIZAÇÃO:



KM 273,7 - SITUAÇÃO DO PAVIMENTO E DO ACOSTAMENTO



RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO ASFÁLTICO - KM 284,3



REALIZAÇÃO:



KM 288,5 - ACESSO A SANTA CRUZ DO TIMBÓ



RESTAURAÇÃO, ALARGAMENTO E REFORÇOS DA PONTE SOBRE O RIO TIMBÓ

REALIZAÇÃO:



KM 286,3 - NECESSIDADE DE RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO E ALARGAMENTO DOS ACOSTAMENTOS



PROVÁVEL LOCAL DA INTERSEÇÃO DO FUTURO CONTORNO RODOVIÁRIO DE PORTO UNIÃO - KM 295,8



REALIZAÇÃO:



LOCALIZAÇÃO MUITO PERIGOSA DA PONTE SOBRE O RIO PINTADO



INTERSEÇÃO DE ACESSO A MATOS COSTA (RODOVIA SC-302)

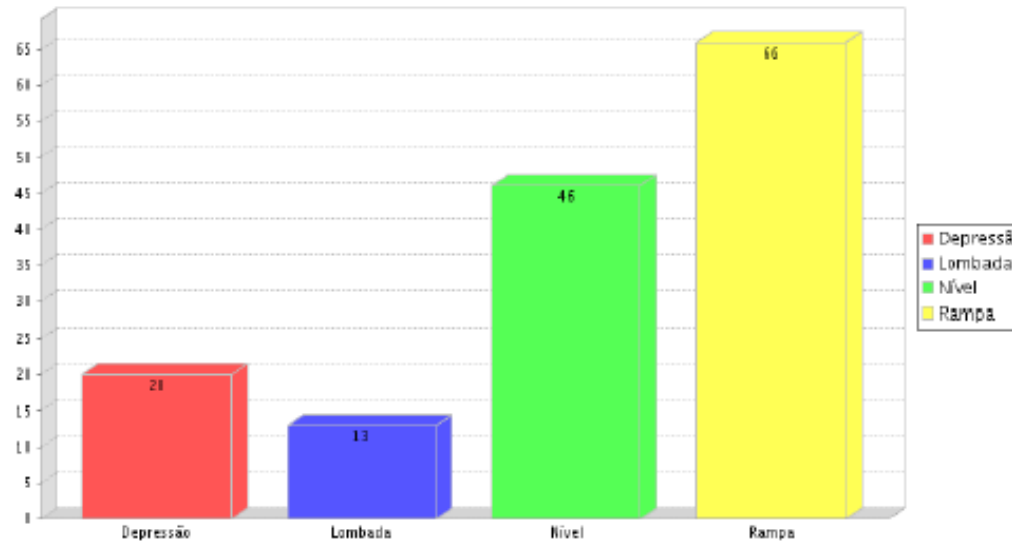


## RELATÓRIO DE ACIDENTES

### QUANTIDADE DE ACIDENTES POR PERFIL DO TRECHO

Período : 01/01/2011 a 31/12/2012  
 Situação do BOAT : Impressão definitiva  
 Km Inicial : 226,000  
 Km final : 300,000

Perfil do trecho	Quantidade	Percentual (%)
Depressão	20	13,79
Lombada	13	8,97
Nível	46	31,72
Rampa	66	45,52
<b>Total</b>	<b>145</b>	



## CONSIDERAÇÕES GERAIS

**1** – O Governo do Estado de Santa Catarina pretende a absorção da Rodovia SCT-280 pelo DNIT, no segmento entre Canoinhas e Porto União, e do Contorno desta última, totalizando 85,0 km.

**2** – Para tanto, estuda-se a viabilidade econômica da adequação deste trecho aos padrões de classe de rodovias estabelecidas pelas normas e diretrizes do DNIT, implantando benfeitorias que darão condições plenas de segurança e tráfegabilidade àquela rodovia.

**3** – Como o projeto da SCT-280 é da década de 70 e sua implantação e pavimentação foi concluída em 1986, necessário se faz considerar os custos e os benefícios das diferentes alternativas de projetos que visem a eliminar grande parte das condições inadequadas, as quais impedem uma condição de operação próxima da ideal.

**4** – A plataforma de pavimentação existente é de 9,60 metros, ou seja, duas pistas de 3,30 metros e acostamentos de 1,50 metros. O Dnit utiliza pistas de 3,60 metros e acostamentos de 2,50 metros.

**5** – Obras que, se implementadas, resultarão em significativa melhoria da tráfegabilidade desta rodovia: (a) Alargamento da plataforma de pavimentação, (b) Implantação de terceiras faixas, (c) Interseções novas/ e ou adequadas, (d) Vias laterais nas áreas urbanas de Canoinhas, (c) Nova ponte sobre o Rio Pintado, em Porto União, (d) Alargamento e reforços de pontes existentes.

**6** – O Governo do Estado solicitou, em agosto/2010, a absorção à malha rodoviária federal do trecho Canoinhas- Porto União, inclusive do Contorno desta última cidade. Esta absorção, se deferida, é realizada sem qualquer ônus para a União.

**7** – Trata-se de um processo minucioso e lento, abrangendo vários procedimentos técnicos, tais como cronograma físico - financeiro estimado para as principais intervenções necessárias, abrangendo: (a) Adequação e/ou recuperação do pavimento e do acostamento, (b) Correção da geometria, (c) Adequação de capacidade das travessias urbanas e segmentos críticos, (d) Compatibilização da faixa de domínio, (e) Manutenção ou construção de obras de arte especiais e correntes, (f) Recuperação da drenagem e da sinalização de trânsito, (g) Desapropriações, (h) Licenças ambientais, (i) Inventário do Patrimônio Rodoviário, (j) Termo de transferência.

**8** – Considerando-se as indefinições do processo de “Federalização” da Rodovia SCT-280, sugere-se que o Governo do Estado contrate, com brevidade, os serviços de recuperação do atual pavimento, compreendendo fresagens contínuas e descontínuas, recomposição da capa asfáltica, recuperações de acostamentos em pontos críticos, implantação de terceiras faixas, drenagens, execuções de interseções, dentre outras, proporcionando mais economia, segurança e conforto aos usuários daquela tão importante rodovia.

**JULHO/ 2012.**

### FONTES PESQUISADAS

- 1 – PMs Itajaí e Brusque
- 2 – Univali
- 3 – Compl. Portuário Itajaí
- 4 – Deinfr
- 5 – Dnit
- 6 – Ministério dos Transportes
- 7 – Fiesc – SC em Dados- 2011